

XII MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

PROLAPSO UTERINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Bezerra de Oliveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: julianaoliveiralhl@hotmail.com

Lorena Saraiva da Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: lorenasaraiva78@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: lienelima@unicatólicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: Sobre as múltiplas classificações do termo prolapso de órgão pélvico apresenta-se o prolapso uterino. O prolapso uterino ocorre devido ao enfraquecimento das estruturas responsável pela sustentação dos órgãos pélvico. A fraqueza do ligamento cardinal e complexo útero-sacro ocasiona a herniação do útero advindo da sua localização original, anatômica, para o canal vaginal. Entretanto, mesmo que não seja considerado um evento com risco eminente a vida, essa disfunção ocasiona uma alteração na qualidade de vida da mulher propiciando um desvio na imagem corporal, sexual, devido ao comprometimento das eliminações intestinal e urinária. Objetivo: Identificar a literatura científica produção sobre prolapso uterino. Métodos: Consiste num estudo bibliográfico, do tipo descritivo, de caráter qualitativo, efetuado através de uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através do cruzamento dos seguintes descritores: Prolapso Uterino, Cuidados de Enfermagem e Saúde da Mulher, utilizando os operados booleanos and. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 5 artigos e todos eles serão utilizados para compor o resumo, após a leitura na íntegra. Resultados: O prolapso uterino é comum e afeta cerca de 50% das mulheres multíparas acima de 50 anos. Os fatores existentes que contribui para o aumento do desenvolvimento de prolapso uterino ou prolapso de órgãos pélvicos consiste em mulheres multíparas, com sobrepeso e obesidade e idosas. Os achados denotam que mulheres adentra ao serviço de saúde apresentando queixas de sensação de protuberância ou mesmo, a visualização do útero prolapsado. De acordo com o tempo determinado, os sintomas tendem a progride em conjunto com o grau de progressão do prolapso. Os tratamentos disponibilizados para os prolapsos de órgãos pélvico consiste em abordagens não cirúrgicas, como a utilização de pessário vaginal ou exercícios de Kegel, dentre os vários procedimentos cirúrgicos. É essencial que as mulheres portadoras de prolapso vaginal recebam o diagnóstico e manejo adequado, proporcionando impactos positivos na vida da mulher na sua dimensão física e mental. Conclusão: É fundamental a realização de educação em saúde, a fim de favorecer que as mulheres tenham conhecimentos adequados e favoreça que elas possam escolher o tratamento ideal. Salienta-se a presença de uma rede de apoio que auxilie essas clientes a receber os cuidados holísticos, que possibilite uma melhora na sua morbidade física e mental, levando em conta que ambas são fortemente associadas ao prolapso uterino.

Palavras-chave: Prolapso Uterino. Cuidados de Enfermagem. Saúde da Mulher.

